

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Sep 27, 2021

Câncer de ovário: o que é?

O câncer de ovário é um câncer que afeta os ovários das mulheres e que pode afetar outros órgãos e tecidos próximos aos ovários. É uma doença grave, mas se for diagnosticada precocemente, geralmente pode ser curada. E mesmo os cânceres mais avançados podem ser tratados e seu progresso retardado.

O que é câncer de ovário?

As células do seu corpo geralmente crescem, morrem e são substituídas regularmente. Mas se grupos de células começarem a crescer descontroladamente, eles podem formar um nódulo chamado tumor.

Nem todos os tumores são perigosos. Por exemplo, muitas mulheres têm tumores nos ovários chamados cistos. Esses cistos geralmente não são câncer e geralmente desaparecem sozinhos.

Mas se eles causarem sintomas, ou se seu médico estiver preocupado com a possibilidade de serem câncer, você pode ser aconselhado a fazer uma cirurgia para removê-los.

Os tumores cancerígenos do ovário são graves. Isso ocorre em parte porque pedaços do tumor podem se romper e se espalhar para outras partes do corpo.

A maioria dos cânceres de ovário começa nas células do lado de fora do ovário. Quando se espalham, tendem a ocorrer em órgãos próximos, como útero, bexiga e intestinos, causando novos pontos de câncer nessas áreas.

O câncer de ovário é mais comum em mulheres com mais de 50 anos. Ter um familiar próximo com a doença também pode aumentar um pouco sua chance de contraí-la.

Quais são os sintomas?

A maioria das mulheres com câncer de ovário apresenta alguns sintomas nos estágios iniciais. Mas nem sempre são reconhecidos como causados pelo câncer de ovário. Isso ocorre porque os sintomas do câncer de ovário são semelhantes aos de outras doenças menos graves, como indigestão ou intestino irritável.

Os sintomas do câncer de ovário podem incluir:

Câncer de ovário: o que é?

- dor na pelve (parte inferior do abdômen)
- constipação
- diarreia
- sensação de inchaço ou saciedade depois de comer muito pouco
- perder peso sem tentar
- ter que urinar com mais frequência
- inchaço ou inchaço persistente, onde seu abdômen fica maior e não diminui novamente
- sangramento da vagina entre os períodos
- tornozelos inchados
- dorsalgia
- um caroço no seu abdômen.

Seu médico provavelmente perguntará sobre seus sintomas e há quanto tempo você os tem, sobre sua saúde geral e quaisquer doenças em sua família.

Ele ou ela também fará um exame físico. Isso pode envolver sentir o abdômen e examinar o interior da vagina para verificar os ovários e as trompas de falópio.

Você pode fazer alguns exames, como um exame de sangue e uma ultrassonografia, e talvez uma ressonância magnética, para examinar os órgãos dentro do abdômen.

Mas mesmo após esses testes, seu médico provavelmente não será capaz de dizer com certeza se você tem câncer de ovário. A única maneira de ter certeza é o médico coletar amostras de tecido para serem examinadas ao microscópio. Isso é feito em um procedimento cirúrgico.

O procedimento mais comum é a laparotomia, em que o cirurgião faz um corte no abdômen. Mas às vezes o cirurgião consegue fazer uma laparoscopia, o que requer um corte muito menor. Durante o procedimento, o cirurgião removerá amostras de tecido do ovário e de outras partes do abdômen.

O que vai acontecer comigo?

Ninguém pode dizer com certeza o que acontecerá com você se você tiver câncer de ovário. Mas, como acontece com a maioria dos cânceres, quanto menos avançado o câncer estiver (quanto menos ele se espalhar) quando você for diagnosticado, maiores serão suas chances de cura.

O que acontece com você também depende da quantidade de câncer que os médicos podem remover durante a cirurgia e de quão bem você responde à quimioterapia. Lembre-se de que os números de pesquisas nos mostram o quão bem muitas mulheres se saem, em média. Mas eles não predizem o quão bem você ou seu câncer responderão aos tratamentos.

Os médicos não sabem com certeza qual curso seu câncer tomará. Por esse motivo, você precisa estar atento e fazer check-ups regulares por muitos anos após o término do tratamento.

Câncer de ovário: o que é?

Gravidez futura

Se ambos os ovários forem retirados durante a cirurgia, você não poderá engravidar naturalmente. Mas se você é mais jovem e ainda não passou pela menopausa, pode engravidar com os tratamentos de fertilidade que planejou antes da cirurgia.

Por exemplo, pode ser possível remover e congelar alguns óvulos do ovário, ou alguns embriões, antes da cirurgia. Ou você pode fazer uma cirurgia que não remova todos os órgãos reprodutivos. Você pode conversar com seu médico sobre as opções disponíveis antes de fazer a cirurgia.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

